

Florianópolis, 04 de março de 2022.

Da: ABALF

Para: Associados/as, alfabetizadores/as, pesquisadores/as, familiares e sociedade

Assunto: ACOLHIDA E DESAFIOS FRENTE AO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Prezado/as associados/as alfabetizadores/as, pesquisadores/as, familiares e sociedade,

É com muito otimismo e esperança que celebramos a vacinação de grande parte de nossas crianças, jovens, população adulta e idosa. Tal realidade nos impulsiona a crer que poderemos dar alguns passos rumo ao retorno às aulas presenciais em nossas escolas, com certa segurança e sempre focados/as na luta pelo direito à vida em sua plenitude.

Com a realidade dos dois últimos anos e as fragilidades do ensino remoto, se previa que ocorreriam perdas incalculáveis para a educação brasileira. Em face disso, embora saibamos das limitações de avaliações em larga escala, ao deixarem de lado aspectos importantes da realidade retratada, há de se considerar que a UNESCO previu, em abril de 2021, que “o Brasil correria o risco de regredir duas décadas na educação” (UNESCO 2021), “frente à ineficácia do ensino remoto, aumentando a pobreza de Aprendizagem” (UNESCO, 2022) e o IBGE confirmou isso, apontando que cresceu, em 66,3% de 2019 para 2021, o percentual de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler nem escrever.

Assim, nesse retorno, que já se apresenta gradualmente em muitas Redes de ensino, os desafios a serem vencidos são inúmeros! E, em um cenário como esse, precisaremos nos juntar todos/as para que, em um prazo o mais curto possível, possamos olhar no horizonte da esperança e ter a certeza que, embora difícil e complexa, **a realidade deve e será alterada!**

Portanto, há muito por fazer! Então, sigamos cumprindo nosso papel de educadores/alfabetizadores, pais, pesquisadores e sociedade para garantir futuro e presente melhores aos milhões de crianças, jovens, adultos e idosos! Isso perpassa por inseri-los, de fato, no mundo da alfabetização para exercerem cidadania com autonomia, sem a necessidade de assistencialismo, sendo cidadãos e cidadãs plenos!

No caminho a ser seguido, a ABALF estará por perto, contribuindo para o diálogo com pesquisadores, alfabetizadores/educadores que a compõem e que se debruçam diariamente sobre pesquisas, estudos e práticas de alfabetização e de formação de professores. Neste compartilhamento, encontraremos soluções coletivas.

Nesse sentido, a ABALF apoia **o retorno com segurança** de todas as crianças, jovens, adultos e idosos para as escolas e se solidariza com os associados/as alfabetizadores/as, pesquisadores/as, familiares e sociedade, colocando-se à disposição para colaborar na (re)construção do Brasil, sem deixar ninguém para trás, o que implica, necessariamente, o cuidado científico, político e ético, com o processo de alfabetização de nossas crianças, jovens, adultos e idosos.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO

04/03/2022